

NOME: XÊNIA BARBOSA DOS REIS

TÍTULO: ENTRE O ÓCIO E O LAZER NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM OLHAR A PARTIR DA PERCEPÇÃO DISCENTE

AUTORES: MARCOS GONÇALVES MACIEL, XÊNIA BARBOSA DOS REIS, MARCOS GONÇALVES MACIEL, XÊNIA BARBOSA DOS REIS, JOEL COELHO RODRIGUES, MARIANA NUNES DE CARVALHO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ÓCIO, LAZER, EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

RESUMO

No Brasil os termos ócio, tempo livre e lazer, são tratados enquanto sinônimos. Contudo, possuem perspectivas práticas e teóricas distintas. Para Rhoden (2007) o ócio é entendido como uma experiência humana com características psicossociais, pautado pela subjetividade. O tempo livre surgiu em decorrência das conquistas dos movimentos sindicais no século XIX, reivindicando a redução da jornada de trabalho (AQUINO; MARTINS, 2007). O lazer é fruto dessa conquista e só pode ser realizado no tempo livre das obrigações sociais (trabalho, escola, Igreja, família etc) e, que promova o prazer (DUMAZEDIER, 1973; MARCELLINO, 1987). Divergente a primeira premissa citada, aos autores do ócio alegam que o mesmo pode ser vivenciado independente do tempo livre. Considerando, sobretudo, o fator tempo, a atual perspectiva da área do lazer, alega que as aulas de Educação Física não podem ser consideradas como momentos de lazer (SILVA; SILVA, 2012). Todavia, na percepção discente, essas aulas podem sim, ser um momento de lazer, caracterizando dessa forma, a mesma perspectiva da experiência do ócio. Esse paradoxo nos levou a seguinte problematização: A Educação Física escolar pode ser um espaço para experiência do ócio, contrapondo-se à perspectiva do lazer? Assim, estipulou-se como objetivo geral da pesquisa, analisar a percepção discente do 7º ao 9º ano do ensino fundamental sobre a possibilidade da experiência do ócio nas aulas de Educação Física. A pesquisa caracteriza-se como descritivo-exploratória, de base bibliográfica, documental e de campo (TRIVIÑOS, 1987). A definição da escola e dos participantes será intencional. Como estratégia metodológica será usada a entrevista semiestruturada em profundidade, com amostragem por saturação (STRAUSS; CORBIN, 2008). Para a interpretação dos dados será adotada a análise crítica do discurso (VAN DIJK, 2008). A pesquisa iniciada em agosto de 2015 encontra-se na fase de coleta de dados em uma escola da rede municipal em Ibirité.